VIAGEM PELOS MURMÚRIOS DA FLORESTA

Em plena Rede Natura 2000, a Mata do Sobral, com gestão partilhada entre o ICNF e a Comunidade Local dos Baldios da Freguesia de Serpins, apresenta-se como um refúgio de alguns dos segredos mais bem guardados da floresta mediterrânica na região. A abundância de sobreiros no interior da mancha florestal, alguns com porte monumental, estará na origem da designação atribuída à Mata. E, fazendo jus ao conceito de biodiversidade, a estes somam-se relevantes elementos florísticos e faunísticos, constituindo ecossistemas prioritários para conservação. Porém, há uma ameaça para o património reliquial deste território ímpar. Beneficiando com a ocorrência de incêndios florestais, as plantas invasoras avançam a um ritmo preocupante no interior do espaço florestal. E se, ao contacto único e profundo com a natureza, associarmos o nosso contributo ativo no controlo destas espécies?

In the middle of Rede Natura 2000, Mata do Sobral, which is jointly managed by ICNF and the Comunidade Local dos Baldios da Freguesia de Serpins, is a refuge for some of the best-kept secrets of the mediterranean forest in the area.

The abundance of cork oaks inside the forest patch, some being monumental, is at the origin of the name assigned to the forest. And, doing justice to the concept of biodiversity, to these are added relevant floristic and faunistic elements, forming ecosystems prioritized for preservation. However, there is a threat endangering the relic heritage of this unique area. Benefiting with the occurrence of forest fires, the invasive plants move forward at an alarming rate inside the forest space. And if, to the unique and deep contact with nature, we could add our active contribution for the management of these species?



PATRIMÓNIO NATURAL

A integração da Mata do Sobral no Sítio da Rede Natura 2000 da Serra da Lousã atesta o reconhecimento dos recursos naturais deste biótopo e a sua importância na conservação dos ecossistemas e biodiversidade. Para além do sobreiral (Quercus suber), destacam-se as comunidades de carvalhais (Quercus robur e Quercus pyrenaica), o lagarto-de-água (Lacerta schreiberi) e a salamandra-lusitânica (Chioglossa lusitanica).

The inclusion of Mata do Sobral in Rede Natura 2000 of Serra da Lousã certifies the recognition of the natural resources of this biotope and its importance in the preservation of ecosystems and biodiversity. Apart from the cork oak forest (Quercus suber), is worth highlighting the comunity of oak trees (Quercus robur and Quercus pyrenaica), the Iberian emerald lizard (Lacerta schreiberi) and the Gold-striped salamander (Chioglossa







NORMAS DE CONDUTA

RULES OF CONDUCT

Seguir apenas pelo trilho sinalizado | Keep to the signposted track;

Evitar fazer ruídos desnecessários | Avoid making unnecessary noise;

Observar a fauna sem perturbar | Observe wildlife without disturbing it;

Não danificar a flora | Do not damage the flora;

Não deixar lixo ou outros vestígios de passagem | Do not leave rubbish or any other trace;

Não fazer lume | No naked flames;

Não colher amostras de plantas ou rochas | Do not take samples of plants or rocks;

Ser afável com as pessoas que encontre no local | Be nice to the people you might meet along the way.

CONTACTOS ÚTEIS

USEFUL CONTACTS

SOS Emergência | SOS Emergency: 112

SOS Floresta | SOS Florest: 117

Informação Anti-Venenos | Anti-Poison Information: 808 250 143

Posto de Turismo | Tourism Office: (+351) 239 990 040

Centro de Saúde | Healthcare Centre: (+351) 239 990 623

Bombeiros | Fire Brigade: (+351) 239 990 530

GNR | Police: (+351) 239 990 060

PROMOTOR: PROMOTER:





CO-FINANCIAMENTO: CO-FUNDING:







PERCURSO PEDESTRE REGISTADO E HOMOLOGADO POR: HIKING TRAIL REGISTERED AN CERTIFIED BY:











DESCRIÇÃO DO PERCURSO

O percurso inicia-se próximo da Casa do Guarda Florestal, junto à EN 342.

Seguindo o caminho em sentido anti-horário, é possível contemplar os sinais da luta titânica entre espécies nativas e invasoras.

Alcançando um nível aplanado, abre-se uma extensa mancha de sobreiros, alguns de porte notável, que resistiu à fúria do fogo.

Sobre as escombreiras de gravidade que se espraiam pela encosta, a vasta paleta verde vai franqueando a silhueta das elevações que se estendem desde a Serra da Lousã até à Atalhada. Junto ao caminho, vários núcleos de plantas invasoras manifestam a sua presença, indesejada. A descida conduz até um patamar inferior da Mata. Após passagem pelo troco que permite ligação ao percurso que se desenvolve junto ao rio Ceira, uma estrutura convida à limpeza das solas do calçado.

Seguindo pela serpente em terra batida, que já foi palco de uma das etapas do Rali de Portugal, diversas espécies de borboletas adejam sobre os urzais.

Cruzando a ribeira das Matinhas, retemperando energias e tentando a sorte na observação de répteis ou anfíbios, com vista privilegiada sobre a Serra da Lousã, avançamos, de regresso ao ponto de partida.

The trail begins near the forest ranger's house, next to EN342.

Follwing the trail counterclockwise, it's possble to observe signs of the gigantic struggle between native and invasive species.

Reaching a cat level, an extensive patch of cork oaks opens up, some of a remarkable size, that were able to withstand the rage of the are.

Over the gravity heaps spread through the hillside, the large green palet opens up the silhouette of the hills that go from Serra da Lousã until Atalhada.

Next to the trail, various groups of invasive plants make their unwanted presence known. The descent leads to a lower level of the forest.

After going through the section that allows the connection to the trail that develops next to river Ceira, a sctructure allows the cleaning of shoe soles.

Following the dirt's serpent, that was once the stage for one of the Rally de Portugal's sections, various species of buttergies gutter over the heathers.

Crossing Matinhas' Creek, recovering some energy and trying our luck on the observation of reptiles and amphibians, with a privileged view over Serra da Lousã, we move forward, returning to the starting point.





FICHA TÉCNICA **TECHNICAL SHEET**

Desnível acumulado Altitude variation

462/339 m

Altitude máx/min



7,65 km Distância



Contrário ao sentido dos ponteiros do relógio



2h 45 Duração

HELP US FIGHT **NVASIVE PLANT** SPECIESI

Lomba de Alveite

Fácil (nível II) Easy (level 2) Grau de diõculdade

Difaculty level



ÉPOCA ACONSELHADA

O percurso pode ser efetuado em qualquer época do ano, tendo os seus utilizadores que tomar algumas precauções face às elevadas temperaturas que se podem fazer sentir durante o verão. Durante os períodos de maior precipitação recomenda-se algum cuidado com as águas escorrenciais.

The trail can be done during any season of the year, however the hikers have to take some precautions due to precaution is advised due to the running waters

PONTOS DE INTERESSE POINTS OF INTEREST

- Casa do Guarda Florestal da Mata do Sobral Mata do Sobral's ranger's house
- Sobreiral Cork oak forest
- Escombreira de gravidade/Zona de descanso Gravity heap/ Resting area
- Escombreira de gravidade Gravity heap
- Zona de limpeza de calçado (invasoras) Shoe cleaning area (invasive plants)
- Leitor de paisagem
- Ribeira das Matinhas/Zona de descanso Matinhas's Creek/ Resting area
- Estrada do Rali Rally road

SINALÉTICA



PR10 LSA - Da Senhora da Graca à Epigenia do Ceira | From Senhora da Graça to Ceira's Valley Mata do Sobral AJUDE-NOS A **COMBATER AS** Praia Fluvial da <u>#</u> PLANTAS Senhora da Graca **INVASORAS!** Epigenia do Ceira Linhas de Água Estradas Estradas de Terra Curvas de Nível Tojal 0 Ediõcado Campos SIC -Sítio de Interesse Comunitário Site of Community Importance (SCI) Outeir Sações de Cim: 6 4 PR9.1 LSA - PERCURSO DE LIGAÇÃO PR91 LSA - CONNECTION ROLLTE (m) PR9 350 300 PR10 eira Barrenta (km)

LEGENDA DO MAPA

Início de Percurso Start of Route

PR9.1 LSA - Percurso de Ligação

PR9 LSA - Mata do Sobral

MAP LEGEND

PERFIL DE ALTIMETRIA

